

## **CESeC e UNESCO realizam pesquisa sobre o fenômeno dos blogs dedicados ao debate da segurança pública**

Nesta segunda-feira, 17 de maio, o CESeC, Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Candido Mendes, começa a distribuir o questionário da pesquisa Blogosfera Policial (<http://www.ucamcesec.com.br/blogosfera.html>). São 36 perguntas que têm por objetivo entender o fenômeno da Blogosfera Policial e saber como integrantes das forças de segurança e outros profissionais estão usando a internet para discutir, analisar, questionar e influenciar políticas de segurança e respostas à criminalidade no Brasil.

A pesquisa conta com a parceria da UNESCO e a colaboração de vários blogueiros, além do apoio do Fórum Brasileiro de Segurança Pública. Desde março deste ano, o CESeC e a UNESCO iniciaram uma investigação a fundo desta recente tendência da internet brasileira: o surgimento de blogs dedicados ao tema da segurança pública, a maioria deles de autoria de policiais, guardas municipais, bombeiros ou peritos.

Em 2008, os blogs enquadrados nesta definição somavam 37 páginas; na última contagem feita pelos próprios blogueiros, este ano, eles já passaram dos 70. Somados aos sites de jornalistas dedicados ao tema da segurança pública e aos ligados a redes nacionais, como o Comunidade Segura e o Fórum Brasileiro de Segurança Pública, é possível contabilizar mais de 100 iniciativas em curso.

O questionário da pesquisa poderá ser respondido até o dia 1º de junho. O CESeC apresentará os resultados dessa primeira fase da investigação no final de julho. Além de dados quantitativos, a investigação também apresentará uma análise dos conteúdos dos blogs e entrevistas com lideranças entre os blogueiros. No segundo semestre estão previstas outras atividades, entre elas um encontro nacional.

### **Espaços de debate**

Os primeiros blogs sobre segurança pública e criminalidade surgiram no Brasil em 2005. Hoje, estas páginas representam um importante espaço de formação da opinião pública e de

agendamento, especialmente quando se considera as rígidas políticas de comunicação seguidas pelas forças de segurança. Os blogs, assim, tornam-se veículos fundamentais para que a sociedade possa conhecer melhor as instituições responsáveis pela sua defesa, compreendendo melhor os seus avanços e dificuldades. Para os policiais, eles oferecem a rara chance de debater a sua própria instituição.

Este debate tem repercutido tanto nas próprias forças quanto na sociedade. No Rio de Janeiro, policiais militares sofreram sanções disciplinares por comentários polêmicos em blogs. Em São Paulo, o mesmo ocorreu com policiais civis. A imprensa costuma acompanhar o conteúdo das páginas, por vezes levando em frente discussões e denúncias divulgadas na internet. Além disso, os blogs de jornais como *O Globo*, *O Extra* e *O Dia* tornaram-se fenômenos de audiência, registrando números de visitantes que chegam a suplantam o de leitores dos diários impressos.

Num país com 48 mil homicídios a cada ano, a maioria de jovens negros e pobres vivendo nas favelas e periferias dos centros urbanos, o surgimento de blogs sobre violência, segurança e polícia parece indicar uma importante mudança no cenário de indiferença que predominou no país durante muito tempo. É uma novidade que merece ser acompanhada de perto o fato de que muitos jovens, incluindo jovens policiais, expressam respostas de uma nova geração inconformada com a violência e os problemas da polícia.

Contatos com as autoras da pesquisa podem ser feitos nos e-mails abaixo:

Silvia Ramos: [sramos@candidomendes.edu.br](mailto:sramos@candidomendes.edu.br)

Anabela Paiva: [anabelap@terra.com.br](mailto:anabelap@terra.com.br)